



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM



LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS (LCNC)

Rafaela Pereira Santos Monte; Gilney Cavalcanti Feitosa; Micaelle Tenório Guedes
Fernandes

10.rafaela@gmail.com; gilney.cavalcanti@hotmail.com; micaelletgf@hotmail.com

Faculdade de Tecnologia de Alagoas – FAT

Por muitos anos a cárie e a doença periodontal foram consideradas os maiores problemas da saúde bucal, porém com os novos hábitos e a expectativa aumentada de vida dos indivíduos e a manutenção da dentição natural, as lesões dentárias de origem não cariosa (LCNC) tem registrado um aumento significativo de casos nos últimos anos. Devido a sua etiologia multifatorial sendo o principal obstáculo ao trabalho do Cirurgião Dentista a realização de um diagnóstico diferencial. Estas lesões dividem-se segundo a sua etiologia em erosão, abrasão e abfração sem qualquer envolvimento bacteriano. A erosão é a dissolução dos tecidos duros por ácidos de origem não bacteriana, sendo que esses ácidos geralmente advêm da dieta ou de vômitos recorrentes. A abrasão é o desgaste dos mesmos tecidos dentários por ações mecânicas externas, normalmente escovagens agressivas. E, por sua vez, a abfração é a perda de tecido dentário na região cervical devido à flexão dentária provocada por sobrecargas oclusais e movimentos excêntricos. Esses padrões oclusais alterados devem-se à presença de prematuridades, interferências, hábitos parafuncionais ou perdas dentárias posteriores, a combinação desses fatores levam a perda da estrutura dental e o seu primeiro sintoma é a hipersensibilidade dentinária, fatores que podem resultar em complicações estéticas e funcionais. O objetivo deste trabalho é, através de uma revisão da literatura o estabelecimento dos princípios do diagnóstico diferencial é sugerir as possíveis linhas de tratamento. Pois, torna-se imperativo o reconhecimento dos fatores etiológicos para a eliminação dos mesmos, caso contrário, todo o tratamento será condenado ao insucesso, cabe ao cirurgião dentista a instituição correta e adequada da terapêutica de cada paciente, mediante a necessidade estética, funcional ou de sintomatologia dolorosa, com uma técnica restauradora precisa para prevenir a progressão da lesão.

Palavras-chave: Lesões cervicais não cariosas, Erosão, Abrasão

